

INFORME FORPIBID Nº 05/2016

09/03/16

REUNIÃO COM O MEC: FATOS E ENCAMINHAMENTOS

Atendendo à convocação do gabinete do Ministro, o FORPIBID esteve presente na primeira reunião do grupo de trabalho, realizada ontem, dia 08 de março de 2016, para tratar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Também estiveram presente as Senadoras Fátima Bezerra e Gleisi Hofmann, os reitores que representam a ANDIFES, CONIF, ABRUEM, ABRUC, CRUB e os representantes da UNDIME e CONSED. Fomos recebidos pelo Ministro Aloísio Mercadante ao lado do Secretário Executivo Luiz Cláudio Costa, Secretário da Educação Superior, Jesualdo Farias, Secretário da Educação Básica, Manuel Palácios, Presidente Substituto da CAPES, Arlindo Philippi e Diretora da Educação Básica da CAPES, Irene Carzola.

O Ministro deu início aos trabalhos explicando a proposta de novo edital do PIBID. Deu grande ênfase à meta do PNE de colocar todas as crianças de 4 e 5 anos na escola e alfabetizá-las no máximo até 8 anos de idade, à necessidade de uma formação de professores em nível superior mais comprometida com os problemas da escola, ao empoderamento das redes de ensino, à obrigação e motivação de dialogar com as IES e redes de ensino e, por último, afirmou que o PIBID é programa estratégico por ser o principal instrumento de articulação da formação de professores com a prática docente. Falou de mudanças que está fazendo no PNAIC, no Mais Educação e no PIBID e, após citar o caso de uma escola no Rio de Janeiro, próxima da IES, que tem um número elevado de bolsistas e coordenadores, reforçou outras críticas ao Programa. Nessas bases, **o Ministro apresentou sua intenção de redesenhar o Pibid, por meio da proposta de novo e diferenciado edital para o Programa.**

O FORPIBID ouviu a proposta e, antes de comentar sobre o assunto, sinalizou sobre a urgência de medidas práticas diante do que foi decidido na Audiência Pública no Senado e na reunião realizada no dia 03/03/16. Nessas ocasiões, o MEC se comprometeu com a suspensão do Ofício Circular nº 2/2016-CGV/DEB/CAPES e com manutenção das 90 mil bolsas do PIBID. Com isso, a expectativa do coletivo de coordenadores era de abertura do SAC para inclusões, mas o entendimento do MEC é que as bolsas suprimidas serão direcionadas para o novo edital. Por meio da articulação política com as Senadoras Fátima Bezerra e Gleisi Hoffmann, **o FORPIBID mantém o pedido de que a CAPES cumpra o compromisso estabelecido com as IES e garanta a efetiva continuidade dos Projetos Institucionais do PIBID e PIBID Diversidade aprovados pelo Edital 061/2013 e 066/2013 e regidos pela Portaria 096/2013.**

Desse modo, a sugestão é que os Coordenadores Institucionais não chancelem nenhuma exclusão até que esse impasse seja resolvido.

As ideias concebidas para o novo edital foram apresentadas em slides, com mais detalhes, pela Dra. Irene Cazorla. Mesmo reconhecendo que o PIBID dialoga com as demandas educacionais postas pelo PNE, em primeiro lugar, questionamos a pertinência de um novo edital para o PIBID antes da conclusão do trabalho em andamento. Segundo, questionamos os dados apresentados como sendo avaliações do PIBID, usados como justificativa para o reestruturação do Programa. Também ressaltamos que a efetividade dessa política é resultado de processo contínuo e participativo de avaliação, que vinha sendo feito com diálogo entre governo e IES. Os reitores presentes observaram que a proposta de novo edital pode representar uma mudança de enfoque do Programa e de sua gestão. Os representantes das redes de ensino indicaram a necessidade de maior diálogo com as IES e compromisso com a Educação Básica. Ao final da reunião, ficou decidido que **o grupo de trabalho instituído pelo MEC, com a participação do FORPIBID, analisará as demandas apresentadas e enviará contribuições críticas até sexta-feira (11) e que na próxima quarta-feira (16) se reunirá novamente em Brasília. Assim que a CAPES disponibilizar a proposta de edital, o FORPIBID enviará aos CI para análise e contribuições.**

As incertezas permanecem, exigindo seguir com a nossa mobilização. Assim, propomos:

- Envio de carta do FORPIBID aos reitores com pedido de apoio ao PIBID, solicitando que o MEC cumpra o compromisso estabelecido com as IES, mantendo os Projetos Institucionais do PIBID e PIBID Diversidade aprovados pelos Editais 061/2013 e 066/2013, com vigência até 2018, podendo ser prorrogado por mais 48 meses;
- Reuniões internas nas IES, com bolsistas, reitor e pró-reitores para esclarecimento sobre impacto do fechamento do SAC no quadro de vagas da IES e programação de atos políticos em defesa da continuidade do PIBID que temos hoje;
- Reuniões com as bases parlamentares em cada estado, com a presença dos bolsistas, para esclarecimentos e pedido de apoio.
- Reuniões do FORPIBID em cada estado para análise e contribuições ao documento da CAPES;
- Pedido de apoio ao Conselho Superior e Conselhos Técnico-Científicos da CAPES;
- Aproximação entre FORPIBID, UNDIME, CONSED e atores envolvidos com outros programas de formação docente, no sentido de refletir sobre medidas concretas de integração de ações visando a melhoria da formação de professores.

Estamos cientes do momento que o país atravessa, das dificuldades e possibilidades de qualificação permanente do PIBID. Certamente, a criação do grupo de trabalho representa a retomada do diálogo com o MEC e a CAPES. Esperamos alcançar, sem demora, um acordo sobre as medidas urgentes para o pleno funcionamento do PIBID e PIBID Diversidade, dialogando sobre demandas fundamentais da educação brasileira, mas preservando a natureza e modelo pedagógico do Programa, defendendo uma gestão democrática como instrumento efetivo de qualidade da escola pública. Nossa luta continua!

DIRETÓRIO NACIONAL DO FORPIBID.